TURISMO SP EM AÇÃO

Estratégias & Oportunidades para dinamização de polos turísticos

Polo 2

Noroeste – Rios

RT Pantanal Paulista

RT Maravilhas do Rio Grande

RT Entre Rios

RT Tietê Vivo

RT Coração do Tietê

RT Águas, Sabores e Saberes

RT Águas, Cultura e Negócios

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Turismo e Viagens

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO (FIA)

Professor Moacir de Miranda Oliveira Jr.
Coordenador Geral

Aristogiton Moura
Coordenador Técnico

Coordenadores Executivos:
Adriano Ludovice
Gloria Galvis

Consultores FIA:
André Doca
Cesar Caminha
Daniela Toyoshima
Diego Bonaldo
Fernando Henrique de Sousa
Luiz Vicensotti
Romeu Luizatto

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rodrigo Garcia
Governador

Vinicius Lummertz
Secretário de Turismo e Viagens

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Clodomiro Junior
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Vanilson Fickert
Assessor Técnico

José Fabio Torquato
Executivo Público

SUMÁRIO

1. Avaliação Situacional do Polo 4

1.1. Dados Gerais 4

1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados 15

1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo 18

2. Eixos e Objetivos Estratégicos 27

2.1. Eixo Comunicação 30

2.2. Eixo Produto 31

2.3. Eixo Infraestrutura 32

2.4. Eixo Governança 33

3. Plano de Ação 2022/2023 35

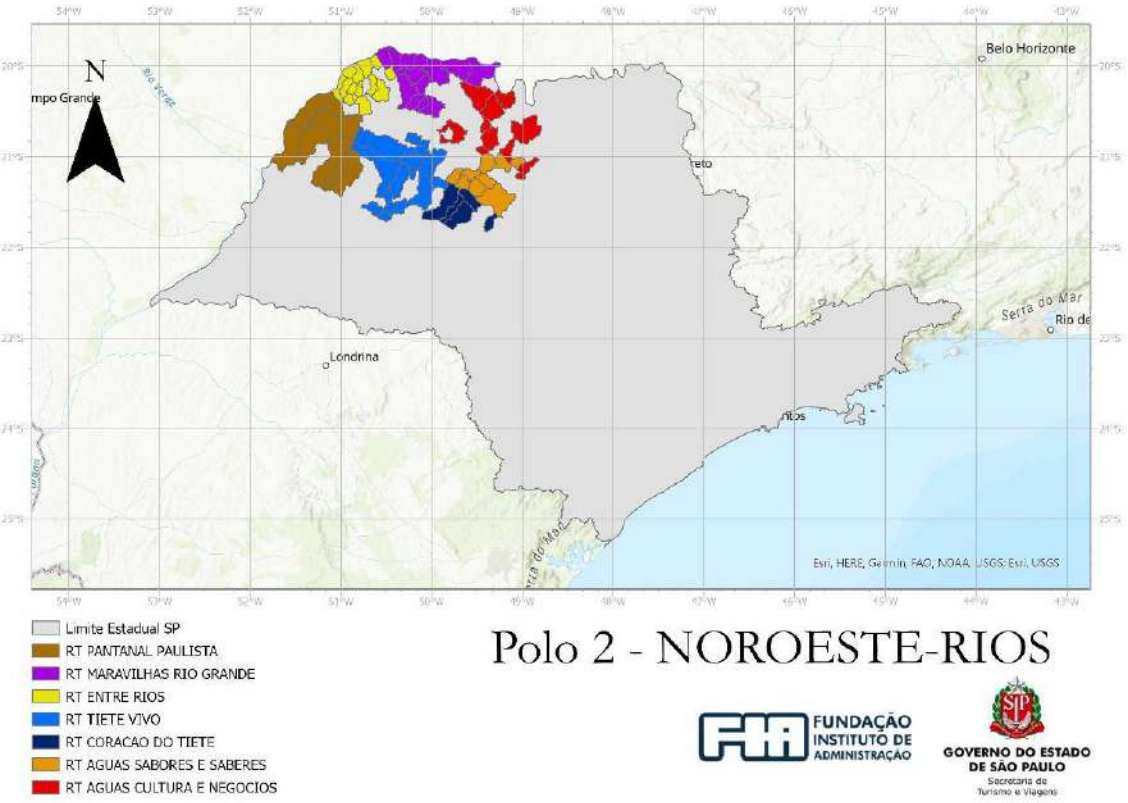
3.1. Priorização de Projetos 35

3.2. Ações e projetos selecionados. 35

4. Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo 48

5. Memorial de Mentorias realizadas 49

1. Avaliação Situacional do Polo



1.1. Dados Gerais

Para avaliação situacional do Polo Noroeste Rios foi feito um esforço de levantamento e sistematização de dados de maneira ampla, com foco especialmente na caracterização populacional, econômica, orçamentária e em termos de infraestrutura turística. Para os dados populacionais e econômicos utilizou-se o IBGE e a Fundação SEADE como base de dados, respectivamente. Já para a caracterização orçamentária, de forma geral, foram utilizados dados do Tesouro Nacional. Por fim, especificamente as transferências do DADETUR e sobre a infraestrutura turística, foi feito um levantamento diretamente com a SETUR/SP.

O Polo Noroeste Rios é composto por seis Regiões Turísticas (RT): “ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS”, “ÁGUAS, SABORES E SABERES”, “CORAÇÃO DO TIETÊ”, “ENTRE RIOS”, “MARAVILHAS DO RIO GRANDE”, “PANTANAL PAULISTA” e “TIETÊ VIVO”, que totalizam 81 municípios e aproximadamente 2 milhões de habitantes, conforme é possível ver na Tabela 1.

Tabela 1 - Municípios que compõe o Polo Noroeste Rios e sua população.

Região Turística	Municípios	População (IBGE)
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	São José do Rio Preto	464.983
TIETÊ VIVO	Araçatuba	198.129
TIETÊ VIVO	Birigui	124.883
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Catanduva	122.497
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Votuporanga	95.338
CORAÇÃO DO TIETÊ	Lins	78.503
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Fernandópolis	69.402
TIETÊ VIVO	Penápolis	63.757
PANTANAL PAULISTA	Andradina	57.202
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Olímpia	55.130
ENTRE RIOS	Jales	49.201
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Novo Horizonte	41.414
CORAÇÃO DO TIETÊ	Promissão	40.828
ENTRE RIOS	Santa Fé do Sul	32.563
PANTANAL PAULISTA	Mirandópolis	29.418
PANTANAL PAULISTA	Valparaíso	26.822
PANTANAL PAULISTA	Ilha Solteira	26.788
PANTANAL PAULISTA	Pereira Barreto	25.677
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Monte aprazível	25.373
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Nova Granada	21.689
PANTANAL PAULISTA	Castilho	21.267
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Bady Bassitt	17.761
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Potirendaba	17.516
TIETÊ VIVO	Buritama	17.281
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Valentim Gentil	13.532
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Palestina	13.123
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Riolândia	12.689
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Ibirá	12.518
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Cardoso	12.349
CORAÇÃO DO TIETÊ	Guaiçara	12.294
PANTANAL PAULISTA	Lavínia	12.285
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Ouroeste	10.539
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Uchôa	10.151
ENTRE RIOS	Palmeira d'Oeste	9.227
ENTRE RIOS	Urânia	9.120
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Paulo de Faria	8.959
TIETÊ VIVO	Clementina	8.757
TIETÊ VIVO	Santo Antônio do Aracanguá	8.481
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Icém	8.181

Região Turística	Municípios	População (IBGE)
TIETÊ VIVO	Bilac	8.117
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Irapuã	8.048
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Catiguá	7.855
PANTANAL PAULISTA	Sud Mennucci	7.728
TIETÊ VIVO	Barbosa	7.468
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Sales	6.407
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Ubarana	6.400
TIETÊ VIVO	Piacatu	6.038
ENTRE RIOS	Santa Albertina	6.022
ENTRE RIOS	Três Fronteiras	5.832
TIETÊ VIVO	Braúna	5.741
CORAÇÃO DO TIETÊ	Sabino	5.614
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Mendonça	5.565
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	Ipiguá	5.476
TIETÊ VIVO	Planalto	5.304
PANTANAL PAULISTA	Itapura	4.951
TIETÊ VIVO	Gastão Vidigal	4.860
TIETÊ VIVO	Santópolis do Aguapeí	4.817
PANTANAL PAULISTA	Murutinga do Sul	4.287
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Populina	4.152
PANTANAL PAULISTA	Suzanápolis	4.014
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Indiaporã	3.886
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Meridiano	3.824
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Macedônia	3.692
ÁGUAS, SABORES E SABERES	Adolfo	3.554
CORAÇÃO DO TIETÊ	Pongaí	3.400
ENTRE RIOS	Rubinéia	3.170
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Mira Estrela	3.106
TIETÊ VIVO	Brejo Alegre	2.889
TIETÊ VIVO	Zacarias	2.752
ENTRE RIOS	Santa Rita d'Oeste	2.487
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Pedranópolis	2.481
TIETÊ VIVO	Lourdes	2.300
TIETÊ VIVO	Monções	2.267
ENTRE RIOS	Santa Clara d'Oeste	2.113
TIETÊ VIVO	Turiúba	2.020
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	Guarani d'Oeste	1.998
ENTRE RIOS	Mesópolis	1.905
ENTRE RIOS	Nova Canaã Paulista	1.852
ENTRE RIOS	Turmalina	1.696
ENTRE RIOS	Santana da Ponte Pensa	1.467
CORAÇÃO DO TIETÊ	Uru	1.200

Fonte: IBGE

É importante observar que para a determinação dos municípios que fazem parte de cada RT no contexto dos Polos propostos a Secretaria de Turismo e Viagens considerou as seguintes premissas para a determinação dos municípios partícipes de cada RT e Polo, diferenciando, portanto, do Mapa do Turismo do Governo Federal:

I. a dinâmica do processo de atualização do Mapa do Turismo é constante e ainda não foi finalizado, fato que certamente implicará em outras alterações na distribuição dos municípios nas Regiões Turísticas;
II. as atividades em conjunto dos municípios das Regiões Turísticas independem única e exclusivamente da formalização junto ao Ministério do Turismo;
III. os municípios trabalham em conjunto constantemente, e totalmente conscientes da necessidade de regularização no processo de atualização do Mapa;
IV. independente da formalização, da aprovação e ou da comprovação em relação aos documentos, esses municípios permanecem em contínua colaboração e participação das ações de sua Região Turística, mesmo que sem a devida formalização no âmbito federal (Mapa do Turismo);
V. vários municípios ainda estão participando do processo de envio dos documentos e por isso ainda não aparecem na composição atualizada do Mapa do Turismo.

A caracterização econômica das regiões é importante para que se possa identificar alternativas de potencialização do potencial turístico de cada Polo Turístico. Alguns tipos de turismo como o Turismo Rural, ao ar livre e ecoaventura, são algumas das possibilidades de desenvolvimento turísticos que podem ser mais bem fomentados a partir desta caracterização. Neste sentido, para ajudar a compor a realidade econômica dos Polos Turísticos, utilizou-se os dados do SEADE para o levantamento dos seguintes indicadores:

- Distribuição Valor adicionado;
- Produção Agropecuária; e
- Valor da transformação Industrial

Para se calcular os valores, utilizou-se uma metodologia amostral, tendo como objeto de análise todos os municípios com mais de 100 mil habitantes de cada Região Turísticas, no caso, São José do Rio Preto, Araçatuba, Birigui e Catanduva. Se a RT não

tem um município com mais de 100 mil, como é o caso da RT “ÁGUAS, SABORES E SABERES”, “CORAÇÃO DO TIETÊ”, “ENTRE RIOS”, “MARAVILHAS DO RIO GRANDE”, “PANTANAL PAULISTA”, foi levado em consideração a maior cidade da região, no caso, respectivamente, Novo Horizonte. Lins, Jales, Votuporanga e Andradina.

Desta forma, para se chegar a um valor único dos indicadores supracitados por Polo Turístico, somou-se os indicadores de cada município do universo pesquisado, ponderando-os pelas respectivas populações, obtendo um indicado único por Polo. Justifica-se tal metodologia pelas relações econômicas regionais que têm nos municípios com mais de 100 habitantes os principais comandantes e organizadores da lógica econômica a partir de uma ótica territorializada em relação aos demais municípios menores, em geral menos dinâmicos. Tais dados são apresentados a seguir.

- **POLO NOROESTE RIOS**
  - Distribuição Valor adicionado (Média Ponderada Catanduva, São José do Rio Preto, Novo Horizonte, Lins, Jales, Votuporanga, Andradina, Araçatuba, Birigui/SEADE 2019)
    - Agropecuária: 1,67%
    - Indústria: 16,32%
    - Serviços: 70,56%
    - Serviços da Adm. Pública: 11,44%
  - Produção Agropecuária (Média Ponderada Catanduva, São José do Rio Preto, Novo Horizonte, Lins, Jales, Votuporanga, Andradina, Araçatuba, Birigui/SEADE 2020)
    - Cana-de-açúcar
    - Soja
    - Laranja
  - Valor da transformação Industrial (Média Ponderada Catanduva, São José do Rio Preto, Novo Horizonte, Lins, Jales, Votuporanga, Andradina, Araçatuba, Birigui/SEADE 2017)
    - Produtos alimentícios
    - Couros e outros artefatos de couros

Com relação ao eixo orçamentário e de infraestrutura, foi feito o levantamento das receitas brutas de todos os municípios que compõem as diferentes Regiões Turísticas que compõem o Polo. Além disso atualizou-se os valores segundo o índice INCC para outubro de 2022, para que as receitas do tesouro sejam comparáveis às receitas do DADETUR, que por sua vez são, em grande medida, obras públicas de aumento da infraestrutura do turismo. Para auferir a receita bruta total somou-se os valores disponibilizados pelo Tesouro Nacional. Observou-se que no conjunto das regiões turísticas e, consequentemente, do Polo, houve um aumento relevante da receita bruta, chegando a um aumento de 3,22% de aumento entre 2019 e 2021, conforme pode-se auferir na Tabela 2. Os dados para 2022 ainda não estão fechados, mas indicam uma arrecadação maior ainda.

No que diz respeito aos investimentos do DADETUR, foi feita a soma dos valores transferidos para cada um dos municípios do Polo que são Municípios de Interesse Turísticos ou Estância Turística. Neste sentido, há previsão que os recursos tenham crescimento em uma proporção ainda maior, de 11,64%, entre 2019 e 2021, fortalecendo sobremaneira a infraestrutura turística da região, conforme mostram os dados na Tabela 3, apesar de ser esperado uma queda para 2022 (dados ainda não fechados).

Tabela 2 – Receita Bruta Municipal – Total e por Região Turística

Regiões	Receita Bruta 2019	Receita Bruta 2020	Receita Bruta 2021
POLO NOROESTE – RIOS	**R$ 11.957.997.919,11**	**R$ 12.357.160.467,09**	**R$ 12.343.244.622,40**
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	R$ 4.459.187.513,01	R$ 4.682.234.903,56	R$ 4.495.978.062,32
ÁGUAS, SABORES E SABERES	R$ 641.500.892,81	R$ 655.985.887,40	R$ 695.740.064,62
CORAÇÃO DO TIETÊ	R$ 623.616.244,44	R$ 633.097.126,32	R$ 685.675.759,01

Regiões	Receita Bruta 2019	Receita Bruta 2020	Receita Bruta 2021
ENTRE RIOS	R$ 894.064.656,43	R$ 940.826.870,00	R$ 999.612.518,94
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	R$ 1.544.117.940,07	R$ 1.530.072.570,13	R$ 1.590.042.045,39
PANTANAL PAULISTA	R$ 1.285.152.332,45	R$ 1.315.463.681,13	R$ 1.247.866.148,68
TIETÊ VIVO	R$ 2.510.358.339,89	R$ 2.599.479.428,57	R$ 2.628.330.023,45

Fonte: Tesouro Nacional

Tabela 3 – Investimentos DADETUR – Total e por Região Turística

Regiões	DADE 2019	DADE 2021	DADE 2022 (Previsão)
POLO NOROESTE – RIOS	**R$ 35.479.208,22**	**R$ 39.608.150,21**	**R$ 34.883.713,86**
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	R$ 7.050.220,31	R$ 5.894.758,63	R$ 5.020.815,14
ÁGUAS, SABORES E SABERES	R$ 7.557.010,80	R$ 6.763.392,20	R$ 5.942.332,98
CORAÇÃO DO TIETÊ	R$ 1.899.484,50	R$ 2.281.726,42	R$ 2.004.937,58
ENTRE RIOS	R$ 5.219.516,73	R$ 8.103.811,61	R$ 7.125.586,29
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	R$ 6.885.805,56	R$ 6.724.018,77	R$ 6.014.812,73
PANTANAL PAULISTA	R$ 4.476.805,18	R$ 7.654.093,47	R$ 6.770.291,58
TIETÊ VIVO	R$ 2.390.365,14	R$ 2.186.349,11	R$ 2.004.937,58

Fonte: SETUR

No que diz respeito a infraestrutura turística, a região tem apenas 1 aeroporto regional, em Andradina. Por outro lado, a oferta de rodovias duplicadas é grande. A oferta de

meios de hospedagem é desigual na região: enquanto os RTs "ÁGUAS, CULTURAS E NEGÓCIOS" e "PANTANAL PAULISTA" são os quem tem mais oferta de hospedagem, per capita, o RT "ÁGUAS, SABORES E SABERES" e "TIETÊ VIVO" tem uma oferta limitada. A RT "MARAVILHAS DO RIO GRANDE" concentram grande parte dos restaurantes da região. Não há oferta de Acampamentos Turísticos e Casa de Espetáculo. Há pouquíssimos Centros de Convenções e Turístico Náutico de Pesca. Apesar de baixo em quantidade, a região é reconhecida nacionalmente pela oferta de parques aquáticos, em Olímpia. A oferta de parque temático e de Agências de Turismo também são relevantes. Por outro lado, são baixas as ofertas de Guias Turísticos MEI, em contraposição aos Guias Turísticos PFs, que tem ampla oferta, especialmente na RT "TIETÊ VIVO". Por fim, com relação às categorias Locadoras de Veículos para Turismo, Organizadores de Eventos, Serviços de Infraestrutura para Eventos e Prestadores de Serviço de Segurança Turísticos, as RTs têm uma oferta relevante, com exceção da RT "ÁGUAS, SABORES E SABERES" quem tem uma oferta abaixo ao resto do Polo. Tais dados podem ser auferidos nas tabelas de 4 a 7.

Tabela 4 – Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Aeroportos e Rodovias

Regiões	Aeroportos Internacionais	Aeroportos Regionais	Rodovias Duplicadas
POLO NOROESTE – RIOS	**0**	**1**	**22**
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	0	0	2
ÁGUAS, SABORES E SABERES	0	0	2
CORAÇÃO DO TIETÊ	0	0	3
ENTRE RIOS	0	0	5
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	0	0	1
PANTANAL PAULISTA	0	1	5
TIETÊ VIVO	0	0	4

Fonte: CADASTUR

Tabela 5 - Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Meios de Hospedagem, Restaurantes, Acampamentos Turísticos, Casa de espetáculos e Centro de Convenções

Regiões Turísticas	Meios Hosped.	Restaurantes	Acamp. Turístico	Casa espetáculo	Centro Convenções
POLO NOROESTE – RIOS	**99**	**130**	**-**	**1**	**1**
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	47	12	-	-	-
ÁGUAS, SABORES E SABERES	3	33	-	-	-
CORAÇÃO DO TIETÊ	6	3	-	-	-
ENTRE RIOS	6	32	-	-	-
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	11	22	-	-	-
PANTANAL PAULISTA	13	-	-	-	-
TIETÊ VIVO	13	28	-	1	1

Fonte: CADASTUR

Tabela 6 - Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Turismo Náutico, Parques aquáticos e temáticos, Agências de Turismo e Guias de Turismo MEI

Regiões Turísticas	Tur. Náutico Pesca	Pq Aquático	Pq Temático	Agência Turismo	Guias Turismo MEI
POLO NOROESTE – RIOS	**2**	**4**	**3**	**180**	**3**
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	-	2	2	77	1
ÁGUAS, SABORES E SABERES	-	-	-	9	1

Regiões Turísticas	Tur. Náutico Pesca	Pq Aquático	Pq Temático	Agência Turismo	Guias Turismo MEI
CORAÇÃO DO TIETÊ	1	-	-	14	-
ENTRE RIOS	1	-	-	6	-
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	-	1	-	10	-
PANTANAL PAULISTA	-	-	-	11	1
TIETÊ VIVO	-	1	1	53	-

Fonte: CADASTUR

Tabela 7 - Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Guias de Turismo PF, Locadoras de Veículos para Turismo, Organizadores de Eventos, Serviços de Infraestrutura para Eventos e Prestadores Especiais de Segurança Turística

Regiões Turísticas	Guias Turismo PF	Loc.Veic. p/Tur	Organiz. Eventos	Serv.Infra.p/ Eventos	Prest.Espec. Seg. Tur.
POLO NOROESTE – RIOS	**88**	**18**	**31**	**22**	**31**
ÁGUAS, CULTURA E NEGÓCIOS	21	5	5	7	12
ÁGUAS, SABORES E SABERES	7	1	-	1	-
CORAÇÃO DO TIETÊ	6	1	2	2	2
ENTRE RIOS	3	2	1	1	1
MARAVILHAS DO RIO GRANDE	6	1	10	3	2
PANTANAL PAULISTA	2	4	6	3	4

Regiões Turísticas	Guias Turismo PF	Loc.Veic. p/Tur	Organiz. Eventos	Serv.Infra.p/ Eventos	Prest.Espec. Seg. Tur.
TIETÊ VIVO	43	4	7	5	10

Fonte: CADASTUR

A análise para o Polo Noroeste Rios mostra o alto dinamismo da região, com grande relevância do setor de serviços. A cana-de-açúcar e seus derivados são a principal produção agropecuária, podendo indicar a vocação para a produção de outros produtos que podem compor o horizonte turístico da região, como a produção de cachaça, melaço de cana e rapadura. Além disso, o setor de produtos alimentícios se mostra relevante para a região, podendo indicar possibilidades no desenvolvimento da gastronomia da região.

Além disso, é impossível não destacar a importância dos parques aquáticos como investimentos estruturantes e orientadores do desenvolvimento do Turismo na Região. Diversos investimentos podem ser feitos, considerando a oferta dos parques aquáticos, especialmente aqueles que possibilitem a continuidade do turista na região no momento que visitar Olimpia.

Por fim, deve-se incentivar investimentos para tornar mais homogênea a oferta de infraestrutura turística, com olhar especial para a RT “ÁGUAS, SABORES E SABERES”, em função de sua posição abaixo da média de oferta de infraestrutura turística, quando comparada com as demais RTs. O importante aumento das receitas da região, bem como dos investimentos do DADETUR criam uma janela de oportunidade para o setor público, em parceria com o setor privado busque complementar os gargalos identificados apenas da análise quantitativa dos dados.

Nas próximas seções, serão listados os gargalos e oportunidades levantados a partir das atividades realizadas em conjunto com os representantes das RTs do Polo Noroeste Rios, bem como os questionários enviados a eles ao longo do trabalho desenvolvido.

1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados

Durante as reuniões dos workshops realizados presencialmente em cada um dos polos, com a utilização de uma ferramenta de coleta e tratamento de opiniões da assistência presente (mentiminter), que compõem o universo do negócio do turismo da região, foi perguntado sobre os principais gargalos e oportunidades identificados. Posteriormente estas sugestões de problemas foram consolidadas e sistematizadas como segue:

- **Deficiente nível de comunicação entre as cidades vizinhas que compõem o Polo.**
    - A comunicação deficiente entre os municípios gera diversos problemas, tais como sobrecarga de eventos em determinados momentos do ano competindo pela mesma base de turistas e visitantes, e ausência de eventos em outros períodos do ano. Esta deficiente comunicação também se apresenta entre os municípios e a SETUR.
- **Deficiente divulgação dos atrativos e insuficientes circuitos e roteiros turísticos que integrem uma lógica regional e a cadeia do turismo dos municípios, bem como investimentos insuficientes em marketing digital.**
    - Este gargalo se relaciona com a baixa capacidade dos atores públicos e privados de planejarem e elaborarem circuitos turísticos integrados regionalmente e contemplando a diversidade de atrativos turísticos, e a divulgação destes circuitos e roteiros por meio de marketing digital, de forma mais profissional.
- **Deficientes sinalização turística e infraestrutura logística de acesso aos municípios e atrativos turísticos.**
    - O gargalo destacado é impactado diretamente pelas condições das infraestruturas de acessos aos municípios e aos atrativos turísticos, sendo intensificado por questões de obras inacabadas e baixa capacidade dos municípios de manutenção das malhas viárias urbanas e rurais, e deficiente sinalização regional dos atrativos.

- **Deficientes mecanismos de integração entre os entes públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo local e regional**
    - Este gargalo é observado de maneira transversal. Se destaca pela falta de mecanismos e meios concretos que facilitem e promovam a integração entre o setor privado, o setor público e a sociedade civil, prejudicando o planejamento e desenvolvimento de projetos turísticos de impacto local e regional.
- **Baixo nível de percepção da população do Polo e das autoridades públicas locais da importância do turismo como fator de desenvolvimento econômico e social.**
    - Esta é uma limitação cultural identificada pelos participantes, que impacta diretamente na capacidade de geração de novos investimentos em turismo bem como aprimoramento da qualidade de atendimento dos turistas e viajantes no polo.
- **Baixa capacidade dos profissionais de turismo em atender as expectativas do mercado, em específico o atendimento, bem como baixo interesse em programas de capacitação voltados para a temática**
    - Este gargalo se relaciona com os problemas apontados derivados da falta de profissionais capacitados para atender as demandas atuais de mercado, em específico no que concerne à qualidade de atendimento e hospitalidade. Além disso, foi pontuado que há uma baixa procura e adesão a programas de formação e capacitação nesta temática.
- **Insuficiente capacitação dos níveis tecnopolíticos dos servidores que atuam no desenvolvimento turístico local e regional**
    - Foi observado que há um gargalo a respeito da formação de profissionais que atuam pelo governo em temas de planejamento e desenvolvimento turístico, o que acaba por comprometer a capacidade de atuarem com a pauta de desenvolvimento econômico de atividades turísticas, bem como um planejamento e atuação regionalizada. Além disso, dificulta a

comunicação e articulação com o setor privado, prejudicando a capacidade de atração e desenvolvimento de empreendimentos que beneficiariam o turismo e ampliariam os empregos e a renda regional

Frente a estes gargalos, os representantes dos polos apresentaram em síntese, as seguintes oportunidades de ação:

- Implementação de trens turísticos ligando vários municípios do Polo;
- Criação de ciclorotas e maior aproveitamento do potencial turístico das margens do Rio Tiete com a implementação de estruturas náuticas;
- Aprimorar a ação dos agentes públicos das diversas esferas de governo no sentido de apoiar, incentivar e serem parceiros com a iniciativa privada;
- Promover ações de capacitação de gestores públicos municipais em gestão do turismo e promoção de negócios turísticos;
- Incentivar a gestão municipal do Polo no sentido de realizar formação e capacitação de guias de turismo com visão integrada do polo;
- Promover ações de melhoria da sinalização turística e das infraestruturas de acesso aos municípios e seus atrativos turísticos;
- Aprofundar fortemente a comunicação, integração e organização de eventos turísticos entre os municípios do polo.

Estes gargalos e oportunidades sistematizados foram a inspiração e justificativa para a elaboração do plano de ação do polo.

1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo

A fim de potencializar o turismo no Polo, é importante registara o investimento em infraestrutura turística, realizados na região por meio de recursos do DADETUR, que totalizam R$ 11.203.873,91, ao longo dos últimos 7 anos, em 21 ações detalhadas na tabela 08 apresentada na sequência.

Tabela 08 – Ações de Infraestrutura Turística realizadas no Polo 05 por Município e Região Turística

Município	Região Turística	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Ilha Solteira	Pantanal Paulista	Revitalização da Praia Marina.	Entregue jul/22	R$ 1.645.899,90	135/2018
Ilha Solteira	Pantanal Paulista	Construção e Adequação de Equipamentos Públicos nas Praias - 2ª Fase	Entregue jul/22	R$ 2.071.581,25	044/2016
Itapura	Pantanal Paulista	Projeto de Revitalização da Praia Municipal denominada "Yoshiak Ano"	Dezembro/2022	R$ 276.974,59	207/2019
Pereira Barreto	Pantanal Paulista	Infraestrutura Turística na Praia Pôr do Sol	Entregue 2022	R$ 497.296,89	326/2019
Pereira Barreto	Pantanal Paulista	Sinalização Turística nas Entradas e Avenidas Principais	Entregue 2022	R$ 164.945,65	259/2019

Município	Região Turística	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Pongaí	Coração do Tietê	REFORMA E ADEQUAÇÃO DO RESCINTO DE EVENTOS E EXPOSIÇÕES MUNICIPAL	Inauguração Prevista	R$ 615.073,96	185/2021
Sabino	Coração do Tietê	Construção de Píer em Estrutura de Madeira na Praia Municipal de Sabino	Inauguração Prevista	R$ 353.187,99	355/2019
Fernandópolis	Maravilhas do Rio Grande	Revitalização da Praça Joaquim Antônio Pereira - Casa do Artesão	Entregue 2022	R$ 274.000,00	256/2019
Indiaporã	Maravilhas do Rio Grande	Reforma no Balneário Municipal	Inauguração Prevista	R$ 615.073,96	087/2021
Mira Estrela	Maravilhas do Rio Grande	Realização de Melhorias nas Instalações Elétricas da Praia Fluvial de Mira Estrela	11/março/2022	R$ 112.453,51	275/2019
Mira Estrela	Maravilhas do Rio Grande	Revitalização do Palco e Camarim do Palco do Recinto de Festas Napoleão Moura	Inauguração Prevista	R$ 615.073,96	085/2021
Paulo de Faria	Maravilhas do Rio Grande	Realização de Obras de Reforma da Praça Peregrino Benelli	Entregue 2022	R$ 276.974,59	298/2019
Votuporanga	Maravilhas do Rio Grande	2ª Etapa da Execução do Palco do Parque da Cultura	Entregue 2022	R$ 196.790,15	191/2019

Município	Região Turística	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Palmeira D' Oeste	Entre Rios	Revitalização da Prainha de Dalas	Entregue 2022	R$ 395.930,91	200/2019
Santa Clara D'Oeste	Entre Rios	Revitalização da Prainha Municipal do Coti	Inauguração Prevista	R$ 253.965,52	296/2021
Santa Clara D'Oeste	Entre Rios	Revitalização do Canteiros Centrais - Fase 2	Inauguração Prevista	R$ 361.108,44	004/2021
Adolfo	Águas, Sabores e Saberes	Revitalização do Centro de Lazer do Trabalhador "Prainha"	Inauguração Prevista	R$ 395.930,91	201/2019
Mendonça	Águas, Sabores e Saberes	Revitalização do Centro de Lazer "Prainha da Barra Mansa"	Entregue 2022	R$ 594.781,59	063/2019
Mendonça	Águas, Sabores e Saberes	Construção da Cidade da Criança no Município de Mendonça-SP"	Inauguração Prevista	R$ 615.073,96	043/2021
Ubarana	Águas, Sabores e Saberes	Revitalização do Centro de Lazer "Gentil Moreira" - Prainha Municipal.	Entregue 2022	R$ 594.781,59	092/2019
Ubarana	Águas, Sabores e Saberes	Construção de Pórtico no Centro de Lazer "Gentil Moreira" - Prainha Municipal	Entregue 2022	R$ 276.974,59	306/2019
			TOTAL	**R$ 11.203.873,91**	

Fonte: DADETUR

Para além das ações de investimento em Infraestrutura propiciado pelo FUNTUR, a secretaria realizou diversos projetos voltados ao desenvolvimento do turismo no estado, que impactaram particularmente nas RT do Polo Pontal Paranapanema. Seus principais resultados são detalhados na Tabela 09 a seguir.

Tabela 09 – Resultados dos Programas e Projetos Estratégicos da SETUR para o Polo Pontal Paranapanema

		Polo	RT Águas, Cultura e Negócios	RT Águas, Sabores e Saberes	RT Coração do Tietê	RT Entre Rios	RT Maravilhas do Rio Grande	RT Pantanal Paulista	RT Tietê Vivo
	Quantidade de Municípios do Polo / RT	**79**	**10**	**9**	**5**	**13**	**14**	**10**	**18**
Projetos e Programas da SETUR	**Municípios da RT (específicos para o Projeto Turismo SP em Ação)**	**Municípios das RT =>**	Bady Bassitt, Catanduva, Icém, Ipiguá, Monte aprazível, Nova Granada, Olímpia, Palestina, São José do Rio Preto, Uchôa.	Adolfo, Catiguá, Ibirá, Irapuã, Mendonça, Novo Horizonte, Potirendaba, Sales, Ubarana	Guaiçara, Lins, Pongaí, Promissão, Sabino	Jales, Mesópolis, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santana da Ponte Pensa, Três Fronteiras, Urânia, Turmalina	Cardoso, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Macedônia, Meridiano, Mira Estrela, Ouroeste, Paulo de Faria, Pedranópolis, Populina, Riolândia, Valentim Gentil, Votuporanga.	Andradina, Castilho, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Mirandópolis, Pereira Barreto, Sud Mennucci, Suzanápolis, Valparaíso	Araçatuba, Barbosa, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Gastão Vidigal, Lourdes, Monções, Penápolis, Piacatu, Planalto, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, Turiúba, Zacarias,

		Polo	RT Águas, Cultura e Negócios	RT Águas, Sabores e Saberes	RT Coração do Tietê	RT Entre Rios	RT Maravilhas do Rio Grande	RT Pantanal Paulista	RT Tietê Vivo
									Bilac, Clementina
Plano Turismo SP 20-30	Município com reflexo das ações do Plano Turismo SP 20-30.	**79**	**10**	**9**	**5**	**13**	**14**	**10**	**18**
Programa de Infraestrutura Turística (DADETUR)	Valores repassados aos municípios pelo Dadetur no período de Governo (valores atualizados).	R$ 86.284.628,02	R$ 0,00	R$ 13.393.193,68	R$ 7.717.418,07	R$ 14.848.049,39	R$ 17.240.761,31	R$ 27.201.037,03	R$ 5.884.168,54

		Polo	RT Águas, Cultura e Negócios	RT Águas, Sabores e Saberes	RT Coração do Tietê	RT Entre Rios	RT Maravilhas do Rio Grande	RT Pantanal Paulista	RT Tietê Vivo
CIET – Centro de Inteligência da Economia do Turismo	Profissionais capacitados pelos CIET. Informações qualificadas da Economia do Turismo Disponibilizada para todos as RT.	144	11	3	5	8	52	38	27
Crédito Turístico - Programa de Crédito Orientado	Empréstimos e financiamentos disponibilizados para empreendedores do turismo pelas instituições financeiras.	R$ 74.550.000,00	R$ 63.950.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 10.600.000,00
Distritos Turísticos	Distritos Turísticos implantados.	1	0	0	0	0	0	1 (Andradina)	0

		Polo	RT Águas, Cultura e Negócios	RT Águas, Sabores e Saberes	RT Coração do Tietê	RT Entre Rios	RT Maravilhas do Rio Grande	RT Pantanal Paulista	RT Tietê Vivo
Estruturas Náuticas	Municípios com estruturas implantadas.	5	0	0	0	Três Fronteiras Rubinéia	Mira Estrela	Pereira Barreto	Araçatuba
Conectividade Aérea	Concessões realizadas por etapa (NO - Noroeste/ SE - Sudeste).	5	Aer Com. NO - S.J.R.Preto	0	0	0	Aeródromo NO - Votuporanga	Aeródromo NO - Andradina	Aer Com. NO - Araçatuba Aeródromo NO - Penápolis
SP Ecoaventura.	Município com convênio com o SEBRAE para gestão de segurança de atividades.	37	0	0	0	4	14	7	12
Rotas Gastronômicas	Rotas Gastronômicas implantadas.	34	0	0	0	0	15	7	12
Turismo SP em Ação - Polos.	Plano elaborado.	7	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo

		Polo	RT Águas, Cultura e Negócios	RT Águas, Sabores e Saberes	RT Coração do Tietê	RT Entre Rios	RT Maravilhas do Rio Grande	RT Pantanal Paulista	RT Tietê Vivo
Central de investimento ao Investidor de áreas para investimento turístico	Valores disponibilizados para investidores pelas instituições financeiras.	R$ 10.180.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	5.790.000,00	4.390.000,00
Guias Virtuais das Rotas Turísticas	Guias virtuais disponibilizados.	30	0	0	0	4	14	0	12
Sinalização Turística	Sinalização implantada contratada.	69	9	7	4	11	14	10	14
Projetos de Inclusão	Mapa da Diversidade por RT.	3	Mapa da Diversidade	Mapa da Diversidade	0	0	0	Mapa da Diversidade	0

Fonte: SETUR

2. Eixos e Objetivos Estratégicos

A definição dos Eixos do Polo e seus respectivos objetivos estratégicos foram estabelecidos de forma participativa em reuniões virtuais de trabalho, ao longo do mês de agosto e setembro de 2022, com a presença dos interlocutores das Regiões Turísticas e representantes do setor privado, em diálogos mediados pela consultoria.

É importante observar que os eixos definidos: (i) Comunicação, (ii) Produto, (iii) Infraestrutura, e (iv) Governança, estão intrinsecamente conectados à estrutura do Plano Turismo SP 20-30 elaborado de forma participativa com a presença dos atores públicos das esferas estadual e municipal da gestão do turismo, bem como representantes do trade turístico ao longo do ano de 2020.

O Plano Turismo SP 20-30 objetiva pensar o turismo até o ano de 2030, de modo a transformá-lo no grande indutor do desenvolvimento regional, em parceria com diversos atores do poder público e da iniciativa privada, bem como planejar e traçar as diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo que embasarão a recuperação do dinamismo do turismo no Estado de São Paulo.

Neste sentido, os eixos definidos para o Polo têm uma relação direta com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30, conforme a tabela 8 apresentada na sequência:

Tabela 10 – Relação entre os Eixos de Ação do Polo com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
Comunicação	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E21. Fortalecimento do Marketing turístico do Estado de São Paulo

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E22. Incentivo e fomento para acesso ao mercado de produtos e destinos turísticos
Produto	OE 5. Fortalecer as políticas de investimento e de financiamento de programas, projetos e empreendimentos públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo no Estado de São Paulo.	E12. Modernização e fomento das estratégias de financiamento e investimento no turismo junto a organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E19. Incentivo e valorização das iniciativas que fortaleçam a identidade local e regional dos destinos turísticos
Infraestrutura	OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual.	E11. Incentivo a projetos de inclusão e acessibilidade em destinos turísticos do estado.
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E17. Incentivo a projetos de infraestrutura, de serviços e equipamentos turísticos para o desenvolvimento sustentável dos municípios e regiões turísticas do Estado

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E18. Incremento e desenvolvimento de ações de mobilidade e conectividade nos diversos modais de transporte.
Governança	OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual.	E9. Fortalecimento de uma agenda interinstitucional visando consolidar o turismo como fator de desenvolvimento estratégico
	OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo	E6. Construção do Programa e da Política Estadual de Regionalização do Turismo com base nas diretrizes do Programa Nacional de Regionalização do Turismo
	OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo	E7. Estímulo ao desenho e atualização dos Planos de Desenvolvimento Regional de Turismo. – PDRT

Fonte: elaboração própria

Assim, é importante observar que de forma indireta, as ações propostas para os eixos do Plano de Ação do Polo complementam as ações propostas para as estratégias, no âmbito do regional do polo.

Nestas agendas de trabalho do projeto Turismo em Ação os Eixos propostos foram validados pelos participantes, e na sequência apresentado um conjunto de objetivos que, por meio da plataforma Mentimeter, foram priorizados.

Esta classificação abriu espaço para um importante debate que culminou com o estabelecimento dos objetivos estratégicos de cada Eixo para o Polo, apresentados na sequência.

2.1. Eixo Comunicação

O Eixo Comunicação se refere ao conjunto de ações empreendidas pelas organizações, públicas ou privadas, para estabelecer a relação com seus públicos de interesse, turistas e viajantes, e reforçar a imagem turística do Polo.

Mais especificamente, ações de Marketing, que é o processo de planejamento e execução desde a concepção, preço, promoção e distribuição de ideias, mercadorias e serviços turísticos para criar trocas que satisfaçam os objetivos individuais e organizacionais, e Publicidade, que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do públicas e privadas, no sentido de atrair turistas e viajantes, valorizando e fortalecendo a economia do turismo.

Para além do Marketing e Publicidade, este eixo também abarca ações de Endomarketing, que neste contexto se refere à estratégia de marketing focada nos atores do turismo do polo, bem como os empreendedores e profissionais do turismo, visando melhorar o employeer branding (vestir a camisa) e aumentar os investimentos no turismo. (conceituações realizadas a partir do Manual Conceitos e nomenclaturas Marketing do Ministério do Turismo – 2021).

Na figura 01 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 02 – Noroeste Rios, os objetivos para o Eixo Comunicação.

Figura 01 - Priorização de Objetivos do Eixo Comunicação do Polo 2

Fonte: Mentimeter

Objetivo Estratégico do Eixo Comunicação do Polo 02 – Noroeste Rios:

Garantir que a região, o estado e o país conheçam os potenciais turísticos da região, bem como a população e empreendedores locais compreendam a importância de seu negócio, produtos e serviços, para o turismo durante todo ano, de forma que os cidadãos da região se apropriem do turismo como fonte de desenvolvimento econômico e social do Polo.

Desta forma, a Comunicação no Polo passa prioritariamente pelo fortalecimento das articulações com empresários e órgãos de representação local, campanhas de sensibilização, implementação da sinalização turística por todo o polo, e ampliação das campanhas digitais e canais tradicionais de divulgação.

2.2. Eixo Produto

Inicialmente é importante conceituar Produto Turístico, que de acordo com o MTur é "o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço" (Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização / Brasília: Ministério do Turismo - 2007).

Desta forma este eixo compreende as ações voltadas ao fomento, estruturação, implantação e qualificação dos Produtos Turísticos do Polo.

Na figura 02 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 02 – Noroeste Rios, os objetivos para o Eixo Produto.

Figura 02 - Priorização de Objetivos do Eixo Produto do Polo 2

Fonte: Mentimeter

Objetivo Estratégico Eixo Produto do Polo 02 – Noroeste Rios:

Aprofundar o inventário turístico do polo, focando em atrativos ligados à cultura, gastronomia e tradições do Polo, e a sistematização destes atrativos no formato de roteiros que integrem as diversas RT do Polo, atraindo mais turistas, visitantes, bem como a identificação de oportunidades para atração de empreendedores do turismo para implantação de novos produtos turísticos no polo por meio de projetos coordenados entre a iniciativa privada e o poder público.

2.3. Eixo Infraestrutura

O Eixo Infraestrutura, é composto pelas ações de planejamento e implementação de projetos de obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele, tais como (Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo – PRODETUR - 2018):

- infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas;
- infraestrutura de acesso e de mobilidade, tais como estradas turísticas, ferrovias, pontes, rodovias, túneis e viadutos, orlas fluviais, lacustres e marítimas;

- infraestrutura e saneamento básico (tratamento de água, sanitário e de resíduos sólidos);
- terminais rodoviários, ferroviários, aeroviários, fluviais, lacustres e marítimos;
- edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo como centros de cultura, museus, casas de memória, centros de convenções, centros de apoio ao turista, teatros, centros de comercialização de produtos artesanais e mirantes públicos;
- restauração de edifícios, monumentos e conjuntos históricos.

Na figura 03 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 02 – Noroeste Rios, os objetivos para o Eixo Infraestrutura.

Figura 03 - Priorização de Objetivos do Eixo Infraestrutura do Polo 2

Fonte: Mentimeter

Objetivo Estratégico Eixo Infraestrutura do Polo 02 – Noroeste Rios:

Promover o incremento das estruturas náuticas para viabilizar o desenvolvimento da atividade, aproveitando a vocação do Polo e sua rede hídrica nos principais rios, bem como garantir a implementação de estruturas de apoio aos visitantes, tais como, sinalização interpretativa e indicativa de maneira integrada e centros de visitantes.

2.4. Eixo Governança

O Eixo Governança é responsável pelas ações que promovam espaços de articulação dos atores sociais do turismo, públicos e privados, para elaboração, proposição, análise,

gestão e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Na figura 04 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 02 – Noroeste Rios, os objetivos para o Eixo Governança.

Figura 04 - Priorização de Objetivos do Eixo Governança do Polo 2

Fonte: Mentimeter

Objetivo Estratégico Eixo Governança do Polo 02 – Noroeste Rios:

Realização de ações coordenadas de engajamento dos atores dos poderes executivo e legislativo e da iniciativa privada dos municípios para que todos compreendam a importância do turismo e seu papel na economia regional, gerando maior apoio e comprometimento com as políticas de fomento à atividade turística no polo.

3. Plano de Ação 2022/2023

3.1. Priorização de Projetos

Considerando que o objetivo do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023, ao longo de sua elaboração, com a participação dos representantes dos polos foram priorizadas as seguintes ações, por eixo do plano.

3.2. Ações e projetos selecionados.

3.2.1. EIXO – GOVERNANÇA – POLO 2

- **NOME DA AÇÃO**: Viabilização da IGR como Consórcio
- **OBJETIVO**: Implementação do Fórum de Integração das Regiões Turísticas do Polo Noroeste Rios. Que contempla representantes das RT do polo com o objetivo de dialogar a respeito dos projetos que abrangem mais de uma RT, desenho e gestão do Plano de Ação do Polo.
- **INDICADOR**: Fórum de Integração das RT do Polo criado.
-

Tabela 11 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo GOVERNANÇA

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
Ação 1. Curto Prazo	Articulação e criação do Fórum de Integração das Regiões Turísticas do Polo Noroeste Rios. - Fórum de representantes das RT do polo com o objetivo de dialogar a respeito dos projetos que abrangem mais de uma RT, desenho e gestão do Plano de Ação do Polo	Interlocutores Regionais	15/02/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
Ação 2. Implementação	Realização da primeira reunião do Fórum para definição de suas diretrizes, modelo de gestão e início da execução do plano. Integrantes: Interlocutores Regionais, Autoridades Públicas e Privadas.	Interlocutores Regionais	01/03/2023
Ação 3. Consolidação	Realização da primeira agenda de monitoramento bimensal do Plano de Ação do Polo	Fórum de Integração das RT	30/04/2023

3.2.2. EIXO – GOVERNANÇA – POLO 2

- **NOME DA AÇÃO**: Fomento aos Pequenos Empreendedores
- **OBJETIVO**: Criação de uma interlocução entre os empreendedores locais e a InvestSP para implementação de linhas de créditos específicos por meio de cartilha RT do polo.
- **INDICADOR**: Financiamentos e Empréstimos realizados a empreendedores do turismo realizados.

Tabela 12 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo GOVERNANÇA

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
Ação 1. Curto Prazo	Elaboração da Apresentação específica sobre linhas de crédito para os pequenos empreendedores.	Interlocutores Regionais + InvestSP	30/03/2023
Ação 2. Implementação	Elaboração e realização de cronograma e metodologia das reuniões no Polo	Interlocutores Regionais + InvestSP	30/04/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
Ação 3. Consolidação	Articulação das instituições financeiras, viabilização e monitoramento do Crédito para os pequenos empreendedores.	Instituições empresariais parceiras locais (associações comerciais e membros dos COMTURs)	30/05/2023

3.2.3. EIXO – PRODUTO – POLO 2

- **NOME DA AÇÃO**: Programa de dinamização e captação de investimentos e empreendimentos turísticos para o Polo.
- **OBJETIVO**: Ampliar a oferta turística instalada do Polo, incrementando os números dos equipamentos formais.
- **INDICADOR**: Novos Empreendimentos Turísticos Implantados.

Tabela 13 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo PRODUTO

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
Ação 1. Curto Prazo	Implementação de uma agenda de crédito para o empreendedor em conjunto com o sistema bancário regional, realizando uma reunião com gerentes das principais agências bancárias para execução dessa política na prática, associado à regularidade do equipamento turístico no Cadastur.	Representantes das Instâncias Regionais + SEBRAE	11/04/2022
Ação 2. Implementação	Realização de projeto de lei para fomento à atividade turística em todos os municípios do	Órgão municipal de turismo + Legislativo dos municípios	03/05/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
	Polo focado na promoção de incentivos fiscais (especialmente ISSQN) e/ou outros incentivos de outras naturezas para os empreendedores associado à regularidade do equipamento turístico no Cadastur.		
Ação 3. Consolidação	Execução de um programa de captação de investidores através de atividades como FAMTUR voltado para empreendedores do turismo promovendo os incentivos disponíveis no Polo.	Interlocutores regionais + SEBRAE + Agência de Desenvolvimento de Lins (está se estruturando para ser instância de governança)	16/10/2023

3.2.4. EIXO – COMUNICAÇÃO – POLO 2

- **NOME DA AÇÃO:** Organização de Calendário de Eventos Existentes e Atração de Novos
- **OBJETIVO:** Organizar o calendário dos eventos de interesse turístico do Polo II Noroeste Rios em um único calendário, levando em consideração o potencial dos municípios que compõem o Polo Turístico para otimizar a divulgação dos eventos existentes e potencializar a atração de novos eventos para o Polo.
- **INDICADOR**: Calendário de Eventos do Polo Implementado.

Tabela 14 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo COMUNICAÇÃO

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
Ação 1. Curto Prazo	1. Constituição de uma equipe gestora do projeto 2. Sensibilização dos responsáveis pelas informações (governos e Trade Turístico)	Interlocutora Regional - Elisangela Tata Tardochi	01/03/2023
Ação 2. Implementação	Realização de um Fórum virtual de apresentação da proposta	Interlocutora Regional - Elisangela Tata Tardochi	30/03/2023
Ação 3. Consolidação	Construção do Plano de Comunicação do Calendário de Eventos do Polo	Interlocutora Regional - Elisangela Tata Tardochi	30/04/2023

3.4.5. EIXO – INFRAESTRUTURA – POLO 2

Foram definidos os seguintes projetos de Infraestrutura para serem realizados no próximo exercício para o Polo Pontal Paranapanema:

Tabela 15 – Lista de Projetos de Infraestrutura Polo Noroeste Rios

Cod.	Projeto	Abrangência
P2-01	PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO NOROESTE RIOS	Polo Noroeste Rios
P2-02	PROJETO CICLOROTAS DO NOROESTE RIOS	Polo Noroeste Rios
P2-03	ESTRUTURAS NÁUTICAS NO RIO GRANDE	Polo Noroeste Rios
P2-04	ORLA TIETÊ VIVO	Tietê Vivo
P2-05	PROJETO ORLAS DO SOL	Entre Rios

Cod.	Projeto	Abrangência
P2-06	ESTUDOS TÉCNICOS PARA CONSTITUIÇÃO DO "PARQUE ESTADUAL SÃO JOSÉ DOS DOURADOS"	Maravilhas do Rio Grande Entre Rios

Fonte: elaboração própria

3.2.4.1. PROJETO P2.01. – PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO NOROESTE RIOS

Tabela 16 – PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO NOROESTE RIOS

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P2-01
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO NOROESTE RIOS
Abrangência - RT	Polo Noroeste Rios
Descrição	Elaboração de caderno técnico detalhado com a implementação da sinalização turística indicativa e interpretativa de todas as RTs do Polo de forma integrada.
Benefício	A Sinalização Turística nas rodovias irá indicar e informar a direção dos atrativos da região para quem está passando nas principais rodovias e deverá criar um sentido de roteirização entre os municípios.
Magnitude de valor do projeto	R$ 351.259,01
Indicador de Resultado	Cadernos Técnicos Elaborados
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.

*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

3.2.4.2. PROJETO P2.02. – PROJETO CICLOROTAS DO NOROESTE RIOS

Tabela 17 – PROJETO CICLOROTAS DO NOROESTE RIOS

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P2-02
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETO CICLOROTAS DO NOROESTE RIOS
Abrangência - RT	Polo Noroeste Rios
Descrição	Trata-se de estruturar a sinalização e equipamentos de apoio nas rotas ciclo turísticas rurais mapeadas. Inclusão de rede de suporte para os ciclistas por meio das propriedades rurais. Perspectiva de Regionalização do Projeto: mapeamento das ciclorotas existentes e potenciais nos municípios do polo e fortalecimento das conexões, criando grandes ciclorotas do polo em especial nas vias vicinais e estradas rurais.
Benefício	A todos os ciclistas da região abrangida
Magnitude de valor do projeto	R$ 2.000.000,00
Indicador de Resultado	Ciclorotas implantadas
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, CETESB, ARTESP, Concessionárias de rodovias, SAA (Rotas Rurais)

*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

3.2.4.3. PROJETO P2.03. – ESTRUTURAS NÁUTICAS NO RIO GRANDE

Tabela 18 – ESTRUTURAS NÁUTICAS NO RIO GRANDE

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P2-03

Informação do Projeto	Descrição
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	ESTRUTURAS NÁUTICAS NO RIO GRANDE
Abrangência - RT	Polo Noroeste Rios
Descrição	Instalação de estruturas náuticas (marinas, rampas e estruturas de apoio) para viabilizar a acessibilidade náutica entre os municípios e fomentar as atividades e o turismo náutico na região. Foco em desenvolvimento de estruturas a serem permissionadas ou concessionadas para operação e manutenção privada.
Benefício	Toda região turística que frequentam os municípios com foco no turismo Náutico e a população que pertence a esses municípios
Magnitude de valor do projeto	R$ 29.000.000,00
Indicador de Resultado	Estruturas implementadas
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DAEE, CESP, CETESB.

*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

3.2.4.4. PROJETO P2.04. – PROJETO ORLA TIETÊ VIVO

Tabela 19 – PROJETO ORLA TIETÊ VIVO

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P2-04
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETO ORLA TIETÊ VIVO
Abrangência - RT	Tietê Vivo
Descrição	Qualificação da orla dos municípios de interesse turístico da RT Tietê Vivo à Beira do Rio Tietê.
Benefício	Os beneficiados diretos serão os turistas que visitam a RT Tietê Vivo, nos MIT à beira do Rio Tiete. A melhora no acesso e criação de novos aparelhos turísticos na orla serão os principais desafios que a proposta ajuda a resolver.
Magnitude de valor do projeto	R$ 47.000.000,00
Indicador de Resultado	Orlas implementadas
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, Cetesb

*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

3.2.4.5. PROJETO P2.05. – PROJETO ORLAS DO SOL

Tabela 20 – PROJETO ORLAS DO SOL

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P2-05
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETO ORLAS DO SOL
Abrangência - RT	Entre Rios
Descrição	A proposta é revitalizar e interligar os bairros da orla e os municípios da RT Entre Rios. com a qualificação urbanística com quiosques, passeio público e praças de lazer à beira rio. Potencial permissão para iniciativa privada dos quiosques.
Benefício	Os beneficiados diretos serão os turistas que visitam a RT Entre Rios. A melhora no acesso e criação de novos aparelhos turísticos na orla serão os principais desafios que a proposta ajuda a resolver. Possibilidade de permissionar os quiosques para iniciativa privada com a constituição de novos negócios beira rio.
Magnitude de valor do projeto	R$ 47.000.000,00
Indicador de Resultado	Orlas implementadas, iniciativa privada operando quiosques.
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, CETESB

*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

3.2.4.6. PROJETO P2.06. – ESTUDOS TÉCNICOS PARA CONSTITUIÇÃO DO "PARQUE ESTADUAL SÃO JOSÉ DOS DOURADOS"

Tabela 21 – ESTUDOS TÉCNICOS PARA CONSTITUIÇÃO DO "PARQUE ESTADUAL SÃO JOSÉ DOS DOURADOS"

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P2-06
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	ESTUDOS TÉCNICOS PARA CONSTITUIÇÃO DO "PARQUE ESTADUAL SÃO JOSÉ DOS DOURADOS"
Abrangência - RT	Maravilhas do Rio Grande Entre Rios
Descrição	O Rio São José dos Dourados que corta parte da RT Maravilhas do Rio Grande e RT Entre Rios possui a maior parte da mata nativa desta região preservada. A proposta é criar um parque estadual para preservar e desenvolver a atividade turística principalmente nos segmentos de ecoturismo, observação de aves, esportes de aventura, trilhas e pesca esportiva. Neste sentido o projeto é a realização dos estudos técnicos necessários para embasar a proposta junto à Fundação Florestal.
Benefício	Desenvolvimento das potencialidades que só existem nesta área geográfica. Tomando como exemplo os famosos geoparques.

Informação do Projeto	Descrição
Magnitude de valor do projeto	R$ 10.000.000,00
Indicador de Resultado	Estudos Técnicos finalizados
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Fundação Florestal, Prefeituras

*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

Na Tabela 22 são apresentadas as estimativas de custos dos projetos. Tais avaliações são foram calculadas em ordens de grandeza e não podem ser utilizadas como valores finais para os projetos, uma vez que o processo de elaboração das estimativas foi realizado a partir de valores referenciais e projetos similares propostos.

Este levantamento foi realizado em agendas de trabalho com os representantes das regiões turísticas trabalhadas e não contou o suporte de equipe de engenharia e de projetistas especializados para uma definição de valores definitivos para cada projeto.

É importante destacar que o objetivo destas estimativas foi o de estabelecer um norte, com base em referências de outros projetos e de tabelas de preços, acerca da dimensão inicial de volumes de recursos financeiros necessários, para que se possa realizar um processo de priorização e de estudos técnicos futuros.

Os valores finais de cada projeto deverão ser obtidos a partir de seus próprios projetos executivos.

Tabela 22 – Custo estimados dos projetos e implantação

Cod.	Projeto	Estimativa de Custo*
P2-01	PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO NOROESTE RIOS	R$ 351.259,01
P2-02	PROJETO CICLOROTAS DO NOROESTE RIOS	R$ 2.000.000,00
P2-03	Estruturas Náuticas no Rio Grande	R$ 29.000.000,00
P2-04	ORLA TIETÊ VIVO	R$ 47.000.000,00
P2-05	PROJETO ORLAS DO SOL	R$ 47.000.000,00
P2-06	ESTUDOS TÉCNICOS PARA CONSTITUIÇÃO DO "PARQUE ESTADUAL SÃO JOSÉ DOS DOURADOS"	R$ 47.000.000,00
	Total	**R$172.351.259,01**

*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

4. Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo

A proposta do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023.

Tendo como referência o Plano Turismo SP 20-30, foram realizadas as seguintes etapas para o desenvolvimento deste Plano de Ação:

- **Etapa 1.** Compilação dos apontamentos dos **Gargalos e Oportunidades** levantados em 2 oficinas participativas presenciais, ocorridas com representantes das Regiões Turísticas do Polo em junho de 2022.
- **Etapa 2.** Realização de oficina temática virtual para apresentação conceitual sobre projetos de infraestrutura com representante do DADE e consultores FIA.
- **Etapa 3.** Levantamento de propostas de projetos de infraestrutura a partir de formulário online com participação direta dos representantes das RTs, com consulta aberta durante o mês de julho de 2022 até o dia 05 de agosto de 2022.
- **Etapa 4.** Realização de oficina de Mentoria virtual em agosto de 2022 para definição dos objetivos estratégicos de cada eixo estratégico e detalhamento de proposta de ações para os eixos Produto, Comercialização e Governança.
- **Etapa 5.** Realização de oficina de Mentoria virtual em setembro de 2022 para priorização e consolidação das propostas de projetos de infraestrutura.
- **Etapa 6.** Revisão e avaliação técnica pelos consultores da FIA para consolidação dos projetos de infraestrutura, considerando sua viabilidade, relacionamento com outros investimentos de infraestrutura nas regiões e avaliação estimativa de orçamento.

5. Memorial de Mentorias realizadas

Este plano foi consolidado ao longo de duas agendas de Mentoria, mediadas pela consultoria da FIA, nos dias 16/08 e 31/08 de 2022, e contou com as contribuições dos seguintes profissionais:

Tabela 23 – Profissionais que Consolidaram as Informações do Plano de Ação do Polo

Nome	Instituição
Ademir Garavello	Colônia de Férias da OAB -Três Fronteiras/SP
Alaor Junior	Hot Planet Thermas Park - Araçatuba
Alexandre Miotto da Costa	representando a RT Maravilhas do Rio Grande (Votuporanga)
Ana Paula	Município de Santa Rita D´Oeste. Interlocutora da RT Entre Rios
André Doca	FIA
Cesar Caminha	FIA
Cristina Murakami	
Cristina Prado	Olimpia
Edson Genari	RT Maravilhas do Rio Grande - Presidente do Fórum Permanente de Turismo da Região Turística Maravilhas do Rio Grande
Eliciane Mara	Diretoria de Cultura e Turismo de Guaiçara
Elisangela Tata	Monções - RT Tiete Vivo
Evandro Marim	Três Fronteiras-SP Presidente e Interlocutor da RT Entre Rios
Fernando Souza	FIA
João Hélio	Votuporanga - RT Maravilhas do Rio Grande
Jose Fabio Torquato	SETUR
Jose Veríssimo	FIA
Luanda Arakaki	Ilha Solteira - Rt- Pantanal Paulista
Luciana Prestes	Três Fronteiras/SP, Restaurante FaluEu colônia de férias da OAB
Ludimila Martins	Parque Ecoturistico Da Areia Branca Do Município De Três Fronteiras SP

Nome	Instituição
Luiz Vicensotti	FIA
Maria Carolina Pereira	Prefeitura de Lins - Interlocutora regional Coração do Tietê
Maria Fernanda	Fernandópolis - RT Maravilhas do Rio Grande
Nelson Eduardo Pereira Costa	RT Tiete Vivo
Tamires Ferrari	Kartódromo Speed Park
Telma Ohori	Gerente da AGRIPEC- Departamento de Agricultura e Pecuária de Guaiçara
Vanilson Fickert	SETUR

Imagem 01 – Mentoria de 16/08/2022

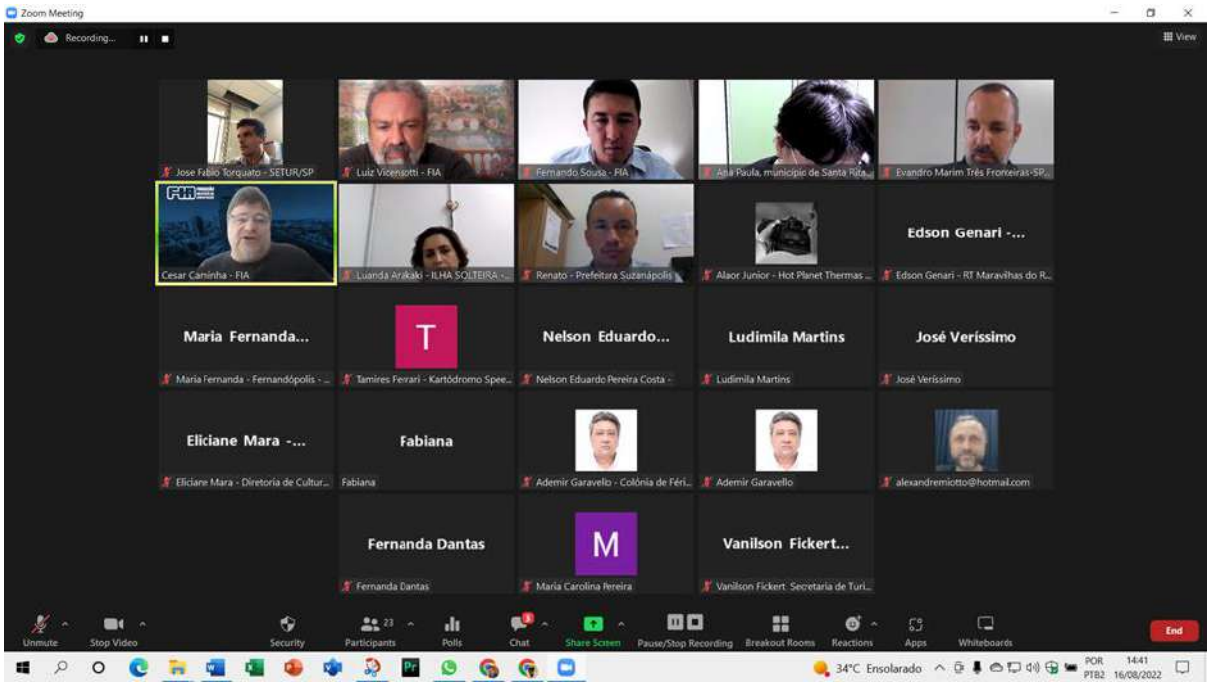
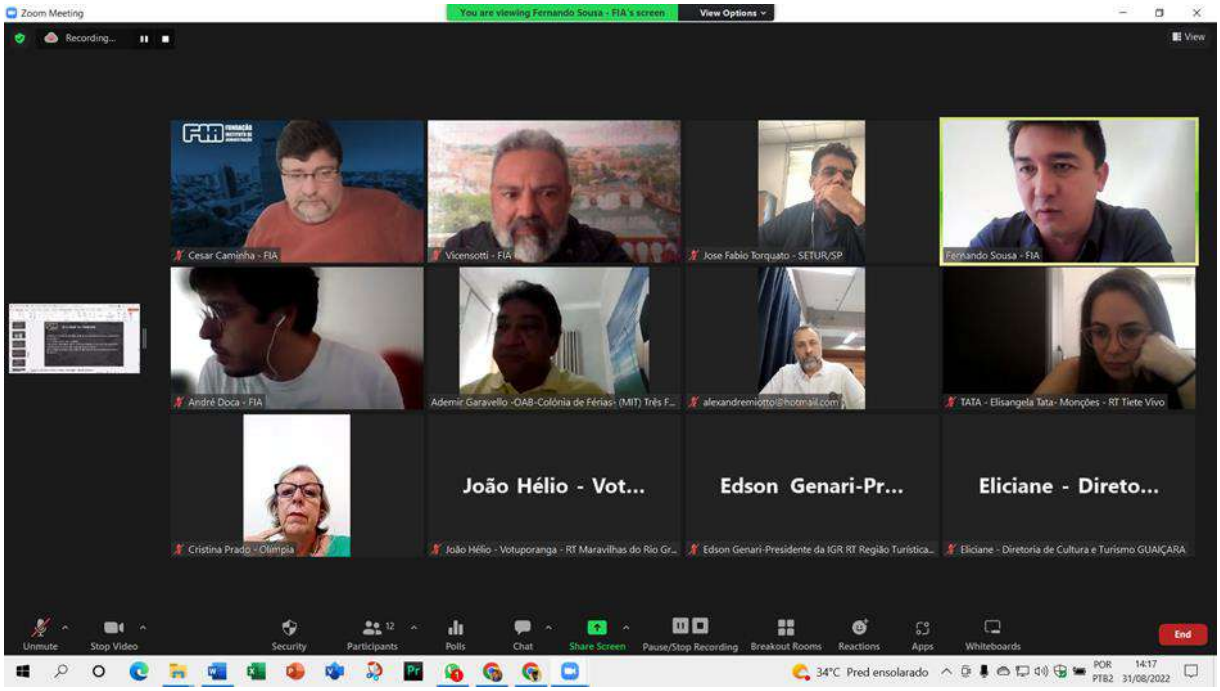


Imagem 02 – Mentoria de 31/08/2022



TURISMO SP EM AÇÃO

Estratégias & Oportunidades para dinamização de polos turísticos

PLANO DE AÇÃO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Turismo e Viagens